

I – Lazer, Turismo e Cultura

a) O Turismo Mundial e no Brasil

O turismo é o setor que mais cresce no mundo. Segundo estudos da *World Travel & Tourism Council* – WTTC – os investimentos estrangeiros diretos na atividade turística alcançaram a média anual de, aproximadamente, 6 bilhões de dólares, e crescem a uma taxa média de 5% ao ano. Só em 1999, o setor e suas atividades correlacionadas movimentaram cerca de US\$ 3,5 trilhões. No ano 2000, o setor de turismo gerou cerca de 5,3 milhões de empregos. A previsão da WTTC é de que o setor continue gerando cerca de 5,5 milhões de novos empregos por ano até 2010 (Embratur, 2002).

Além da imensa capacidade de geração de trabalho direto e indireto, o turismo também possui uma importante vertente de distribuição de renda, já que muitas vezes, a transfere de regiões mais desenvolvidas para regiões menos desenvolvidas.

No Brasil, o turismo segue a tendência global de crescimento, com uma média anual de 3,5%. Em 2000, a participação dessa atividade no PIB brasileiro foi da ordem de 7%. Os gastos diretos dos turistas estrangeiros representaram quase 10% do total das exportações brasileiras no mesmo ano, que foram da ordem de US\$ 55 bilhões.

Segundo o IBGE, o turismo possui interferência sobre 52 setores da economia. Existe cerca de um milhão de empresas atuando no setor turístico no país. Esta atuação chega a envolver mais de 10 milhões de postos de empregos diretos ou indiretos.

Em relação à segmentação turística, o Brasil desponta como um destino potencial para o ecoturismo. Sua diversidade de biomas e ecossistemas, além do patrimônio histórico e cultural, são grandes atrativos para o turismo doméstico e internacional.

A tendência do ecoturismo como contraponto ao turismo de massa propicia ao turista uma experiência mais participativa com a cultura das localidades visitadas e também a possibilidade de criação de alternativas sustentáveis, especialmente para comunidades remotas.

A organização de uma infra-estrutura e mão-de-obra capacitada para o segmento do ecoturismo e outros, em nível competitivo internacionalmente, depende da execução de várias metas, muitas já definidas na Política Nacional de Ecoturismo. Alguns pólos ecoturísticos do Brasil já estão avançando nessa organização, mas dependem fundamentalmente do apoio e da participação dos gestores locais, comunitários, governamentais e privados, para firmarem essas novas bases de um turismo responsável e sustentável ambiental, cultural e economicamente.

Duas grandes iniciativas, como a do Programa Nacional de Municipalização do Turismo – PNMT e a do Programa de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Turismo – PRODETUR, lançaram as bases para o desenvolvimento de um turismo mais harmônico e integrado regionalmente.

O PNMT é desenvolvido e coordenado pela EMBRATUR, a partir da metodologia da Organização Mundial do Turismo - OMT, adaptada à realidade brasileira, e tem o propósito de implementar um novo modelo de gestão da atividade turística para os Estados e Municípios.

O PRODETUR foi estruturado e concebido pelos Governos Federal e Estadual. É um programa global de desenvolvimento turístico regional, para financiar a implantação de infra-estrutura de suporte ao turismo, de modo a incentivar a participação da iniciativa privada na implantação de equipamentos turísticos. É a primeira experiência no campo de desenvolvimento turístico regional implementada no país com financiamento externo.

O PRODETUR foi implantando, inicialmente, nos estados do Nordeste, entretanto, outras regiões, como a Sul e Norte já estão desenvolvendo os seus programas.

A partir do desenvolvimento dessas iniciativas, a possibilidade de uma melhor colocação do Brasil como um destino turístico confiável, traz também possibilidades de geração de divisas, que podem contribuir positivamente na balança de pagamentos e na criação de novos empregos.

b) Turismo no Sudeste

A Região Sudeste do Brasil, sobretudo em sua porção litorânea, abriga importantes focos de turismo. As cidades do Rio de Janeiro e São Paulo são as mais procuradas. Internacionalmente, o Rio de Janeiro é o destino que atrai mais estrangeiros, com cerca de 25%, seguida por São Paulo, com 16% dos turistas de origem internacional.

Quanto ao turismo doméstico, a cidade de São Paulo é de maior destaque, sobretudo por ser o principal centro econômico e financeiro do país e da América do Sul. A cidade responde por 19% do turismo doméstico no Brasil. O Rio de Janeiro fica em segundo lugar, com 8% do turismo interno.

Embora ainda não situado entre os principais destinos da região, o Espírito Santo apresenta praias variadas, restingas e manguezais, baías, ilhas e muitas lagoas, principalmente na área da foz do Rio Doce. O relevo do interior é predominantemente serrano. O estado mantém, ainda, algumas tradições folclóricas vivas. As bandas de congo, as folias de reis e as puxadas de mastro, entre tantas outras, estão presentes em muitas localidades e são atrações para o turismo cultural.

c) O Turismo na Área na Área de Influência Direta do Projeto Mexilhão

Apesar da carência de dados estatísticos mais detalhados sobre os impactos do turismo para o desenvolvimento econômico dos estados e municípios dessa região, observa-se que a intensificação de atividades na costa induziu a implantação de infra-estrutura de serviços e comércio voltada para o atendimento do setor de turismo. Nas praias, o turista conta com quiosques, restaurantes e a comercialização de diversos produtos por intermédio dos ambulantes, além da oferta de aluguel de barcos e equipamentos náuticos. No ramo imobiliário, de materiais de construção e de hospedagem, observou-se também uma dinamização impulsionada pelo turismo, implicando o incremento da demanda por aluguel de temporada, hotéis e pousadas.

A maioria dos municípios integrantes da Área de Influência Direta apresenta uma boa infra-estrutura turística básica, disponibilizando uma gama variada de

hotéis, pousadas, apart-hotéis, restaurantes, bares, quiosques e atividades de lazer náutico e praiano.

A época mais intensa de turismo em toda a região litorânea é a temporada de verão, que vai de dezembro a fevereiro, além dos feriados prolongados. Por outro lado, dada a reestruturação do calendário escolar no país, que aumentou o número de dias letivos, as férias de verão foram reduzidas. Assim, muitos municípios têm se utilizado de outras estratégias de atração turística, com a promoção de eventos variados, fora do período de alta temporada, tais como eventos esportivos, festas religiosas e até festivais de inverno.

O Quadro II.5.3-60, abaixo, ilustra os principais eventos culturais e festividades dos municípios abrangidos pela Área de Influência Direta.

Quadro II.5.3-60 - Principais Eventos Culturais e Festividades dos Municípios da Área de Influência Direta.

ESTADO DE SÃO PAULO		
MUNICÍPIO	EVENTO CULTURAL / FESTIVIDADE	DATA
Iguape	Festa de São Benedito	03 a 06 de Janeiro
	Festival de Verão	Janeiro
	Festa de São Sebastião	18 a 20 de Janeiro
	Carnaval	Fevereiro
	Semana Santa - Via Sacra ao Vivo (Paixão de Cristo)	Abril
	Encontro Regional da Terceira Idade	Maio
	Festival de Teatro (Prêmio Roberto Gomes Collaço)	Maio
	Corpus Christi / Festa do Divino (Procissões)	Junho
	Festival da Livre Expressão Musical (Festival de Inverno)	Julho
	Festa da Tainha – Bairro Icapara	Julho
	Festa de Nossa Senhora da Neves	28 de Julho a 06 de Agosto
	Festa de Nossa Senhora das Neves (Padroeira)	Agosto
	Festa do Sr. Bom Jesus de Iguape	Agosto
	Desfile Cívico	Setembro
	Noite da Seresta	Setembro
	Festa de Nossa Senhora do Rocio	Outubro
	Festa do Robalo – Bairro Barra do Ribeira	Novembro
	Encontro de Corais (Regional)	Novembro

(continua)

Quadro II.5.3-60 (continuação)

ESTADO DE SÃO PAULO		
MUNICÍPIO	EVENTO CULTURAL / FESTIVIDADE	DATA
Iguape	Aniversário da Cidade	03 de Dezembro
	Festa de Nossa Senhora da Conceição	08 de Dezembro
	Auto de Natal	24 de Dezembro
	Corrida de São Silvestre	31 de Dezembro
Peruíbe	Aniversário da Cidade	18 de Fevereiro
	Procissão de Santo Cristo	01 de Junho
	Procissão de Corpus Christi	22 de Junho
	Procissão de São João	24 de Junho
	Procissão de São Pedro (Porto de Peruíbe)	29 de Junho
	Festa da Tainha	30 de Junho
	Festa da Cultura Caiçara (Espaço de Eventos "Chico Latim")	12 a 26 de Julho
	Romaria de Bom Jesus de Iguape (Barra de Una/Iguape)	05 e 06 de Agosto
	Comemoração da Independência do Brasil - Desfile Cívico	07 de Setembro
	Festa das Flores	21 a 30 de Set.
	Missa Campal no Bairro dos Prados	12 de Outubro
	Festival de Porco no Rolete	10 de Novembro
	Reveillon - Queima de Fogos na Praia (Praia do Centro)	31 de Dezembro
Caraguatatuba	Exposição de Aquários - Sede do COMTUR	Janeiro
	Feira de Arte e Artesanato - Sede do COMTUR	Janeiro
	Projeto Verão nas Praias	Janeiro
	Aniversário da Cidade	20 de Abril
	Festival do Camarão – Atividades Culturais, Exposições e venda de camarão	Maio
	Festa de Santo Antônio - Padroeiro da cidade	13 de Junho
	Festival da Tainha de Caraguatatuba	8 a 10 de Julho
	Jogos Regionais	4 a 17 de Julho
	Festa Julina na Praia	11 a 25 de Julho
Ilhabela	A Congada	Maio
	Semana da Cultura Caiçara	12 a 18 de Maio
	Semana Internacional de Vela	Julho
	Festival do Camarão	Agosto
	Halloween	29 e 30 de Outubro
	Jambalaya	25 a 28 de Novembro
Ubatuba	Projeto Verão	Dez. e Jan.
	Carnaval (Apresentação de Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos)	Fevereiro/Março (data móvel)

(continua)

Quadro II.5.3-60 (conclusão)

ESTADO DE SÃO PAULO		
MUNICÍPIO	EVENTO CULTURAL / FESTIVIDADE	DATA
Ubatuba	Semana Santa (Encenação da "Paixão de Cristo" na Avenida Iperoig)	Sexta-feira da paixão
	Prova Natatória "Cidade de Ubatuba"	Maio
	Festa de Santo Antonio no Sertão do Puruba	13 de Junho
	Festa de São João na Capela do Itaguá	24 de Junho
	Festa de São Pedro Pescador e Procissão Marítima	29 de junho
	Etapa do Circuito Brasileiro de Surf	Junho
	Festival do Camarão da Almada	Último final de semana de Julho
	Festa do Divino Espírito Santo na Paróquia Exaltação à Santa Cruz	2ª quinzena de Julho
	Festa do Bom Jesus na Ilha Anchieta	06 de Agosto
	Exaltação à Santa Cruz e Festa da Santa Cruz na Praia do Puruba	14 de Setembro
	Festa da Cultura Popular Nossa Senhora das Dores	23 a 26 de Set.
	Aniversário da Cidade	28 de Outubro
	Feira das Nações	Último final de semana de Outubro até 2 de Novembro
	"Aqui começa o Verão!" (Abertura oficial do verão)	22 de Dezembro
Reveillon	31 de Dezembro	

Os municípios paulistas considerados na Área de Influência estão situados em três regiões: Litoral Norte, Litoral Sul e Baixada Santista.

No Litoral Norte do Estado de São Paulo, estão localizados os municípios de Caraguatatuba, Ubatuba e Ilhabela. Esta região caracteriza-se por apresentar uma faixa plana relativamente estreita, onde se intercalam mais de uma centena de praias, entre esporões rochosos que avançam para o mar. É nesta região onde ocorre o maior número de eventos náuticos do País, sediando etapas de regatas nacionais e internacionais. Esta região ainda dispõe de várias escolas e cursos voltados para a prática de esportes náuticos – vela, surf e mergulho.

O Litoral Sul onde está situado o município de Iguape é uma das regiões mais importantes do litoral brasileiro pela sua biodiversidade, e forma, com a porção paranaense, um dos ecossistemas não-degradados mais produtivos do Atlântico Sul.

A região lagunar abriga ambientes naturais complexos ainda bastante preservados, num contexto de crescentes conflitos decorrentes da especulação imobiliária, que desestabilizam as atividades sócio-econômicas tradicionais e podem

resultar em graves processos de degradação ambiental. Uma parcela importante do território dessa região é Área de Proteção Ambiental Federal, gerenciada pelo IBAMA, em parceria com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, municípios e sociedade civil, conforme sua proposta de Plano de Gestão.

Os recursos pesqueiros, ao lado do patrimônio histórico e paisagístico, apresentam as maiores possibilidades para o aproveitamento turístico e ecoturístico da região.

Na Região da Baixada Santista, onde se localiza o município de Peruíbe, atividades econômicas desenvolvidas induziram, ao longo do tempo, uma rápida urbanização em quase todos os municípios, provocando conurbação e transformando-a numa região de características metropolitanas.

As possibilidades de expansão urbana futura estão limitadas pela indisponibilidade de dois recursos naturais fundamentais - solo e água. A atual ocupação está marcada por graves impactos ambientais no setor habitacional provocados pela invasão de áreas legalmente protegidas e pela insuficiência de saneamento básico, o que demanda a realização de programas para a reversão desse crítico.

Embora ocorram invasões em áreas protegidas, a região apresenta um enorme estoque de lotes destinados à segunda residência do turismo de veraneio, também com pendências ambientais para sua correta ocupação.

O Quadro II.5.3-61, mostra a denominação, para fins turísticos, do litoral do Estado de São Paulo e os municípios da Área de Influência Direta contidos nestas regiões:

Quadro II.5.3-61 - Municípios da Área de Influência por região de turismo.

REGIÕES DE TURISMO NO ESTADO	MUNICÍPIOS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA
Litoral Norte	Caraguatatuba, Ilhabela, Ubatuba
Litoral Sul	Iguape
Baixada Santista	Peruíbe

Fonte: homepage SEADE.

Embora, os dados do Quadro II.5.3-62, abaixo, tenham demonstrado uma queda no número de turistas estrangeiros no país como um todo, em 2002, o

Estado de São Paulo continua sendo um importante centro de chegada de turistas, nas suas vias de acesso principais: aérea e marítima.

Quadro II.5.3-62 - Entrada de Turistas no Brasil, segundo vias de acesso (2001 e 2002).

PONTOS DE CHEGADA	VIA AÉREA		VIA MARÍTIMA		VIA TERRESTRE		VIA FLUVIAL		TOTAL	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Amazonas	18.629	10.447	-	-	8.836	7.952	550	495	28.015	18.894
Bahia	81.870	46.356	6.941	6.247	-	-	-	-	88.811	52.603
Mato Grosso do Sul	115	-	-	-	108.239	66.591	-	-	108.354	66.591
Pará	12.213	9.197	-	-	-	-	4.253	3.828	16.466	13.025
Paraná	7.843	4.314	5.479	4.931	508.236	357.192	1.405	1.265	522.963	367.702
Pernambuco	44.976	38.694	15.275	9.828	-	-	-	-	60.251	48.522
Rio Gr.do Sul	45.884	40.396	1.932	3.551	742.047	442.036	17.104	5.312	806.967	491.295
Rio de Janeiro	908.403	719.220	21.708	19.537	-	-	-	-	930.111	738.757
São Paulo	1.623.543	1.661.681	22.364	20.128	-	-	-	-	1.645.907	1.681.809
Santa Catarina	118.533	24.715	7.877	3.545	78.876	31.044	-	-	205.286	59.304
Outros Pontos	98.295	79.650	27.796	28.014	231.587	135.644	1.766	1.590	359.444	244.898
Total	2.960.304	2.634.670	109.372	95.781	1.677.821	1.040.459	25.078	12.490	4.772.575	3.783.400

Fonte: Anuário Estatístico EMBRATUR (2003) (*homepage* da EMBRATUR).

O Município de Iguape possui forte apelo turístico, oferecendo opções diversas em termos de turismo e veraneio. Distante 175 Km da capital, este balneário oferece além de praias, muitas atrações culturais e históricas. Conta também com diversos atrativos naturais, onde se destaca o Costão da Juréia, núcleo pertencente à Estação Ecológica de Juréia-Itatins, localizado entre a Vila do Prelado e o Costão no Maciço da Juréia, é a porta de entrada para a Trilha do Imperador. No local, ao final da Praia da Juréia observam-se ecossistemas costeiros como dunas, restingas e mata atlântica de planície, seguidos da mata de encosta, na Serra da Juréia. O acesso ao Costão depende de horário da maré.

Dentre as opções culturais, destaca-se o Museu Histórico-Arqueológico. Localizado no centro histórico está instalado no prédio onde existiu a 1º Casa de Fundação de Ouro do Brasil, no século XVII. Conta com duas exposições. Na exposição histórica são encontrados painéis gráficos e fotográficos, objetos e documentos sobre a escravatura e os ciclos do ouro e arroz. Na exposição

arqueológica encontram-se sinais da ocupação pré-colonial, como objetos líticos, ósseos e cerâmicos, encontrados nos sambaquis e, confeccionados por grupos humanos da Pré-História Brasileira.

O artesanato é uma das opções a mais para os visitantes, que podem escolher entre os objetos entalhados na madeira, como instrumentos musicais, esculturas e quadros, a cerâmica nos estilos Jairê e Peroupava.

As trilhas ecológicas do Morro da Espia, da Vila Alegria e do Imperador oferecem passeios em meio a atrativos naturais, passando por casarões, fazendas e outros testemunhos históricos que permanecem preservados desde o Império.

Para quem está em busca de praias Iguape oferece opções como a Praia do Leste - fica a 12 quilômetros da cidade e é totalmente virgem; Praia da Jureia - é uma continuação da praia do Leste (Figura II.5.3-52). É necessário atravessar uma balsa, na Barra do Ribeira e seguir em frente e desfrutar do Paraíso Ecológico da Jureia, praia totalmente virgem; Praia da Ilha Comprida - Praia com muito movimento nos feriados e finais de semana. Possui boa infra-estrutura, como hotéis e restaurantes.



Figura II.5.3-52 - Praia da Juréia (a). Porta de entrada para a Estação Ecológica da Juréia (b). Fonte: http://www.guiadeiguape.com.br/pont_turist.htm

Em Peruíbe, assim como todos os municípios do litoral de São Paulo, as atrações turísticas são inúmeras. Situada a apenas 137 Km da capital paulista, tem sido alvo de turistas que procuram por mais opções em direção ao sul devido a crescente saturação e deterioração das praias santistas. Entre ilhas, praias e

cachoeiras, Peruíbe abriga uma das últimas reservas de mata atlântica do país, com 80.000 hectares de mata nativa: a Estação Ecológica Juréia-Itatins, onde é possível avistar várias espécies da fauna ameaçadas de extinção e ecossistemas associados como restingas, manguezais, planícies fluviais, praias, vegetação de topo de morro e costões rochosos.

São 13.394 metros de extensão total de praias urbanizadas: desde o extremo norte, até a foz do Rio Preto (Figura II.5.3-53), na praia Central. A Praia do Arpoador é considerada uma das mais bonitas e conservadas. Além de toda beleza da praia, o turista pode aproveitar as duas cachoeiras do local. O turista que busca praias mais movimentadas deve visitar a Praia do Centro, também conhecida como Praia dos Coqueiros. É nela que ocorrem eventos esportivos e shows noturnos. Na área central encontram-se casas de música ao vivo, sorveterias, pistas de boliche, *snooker*, entre outras diversas opções de lazer.

As ilhas da região podem ser avistadas da Prainha - um costão rochoso que forma uma península freqüentada por pescadores. A Prainha também abriga duas cachoeiras, sendo mais uma atração turística.

No município de Peruíbe, destacam-se, ainda, sete cachoeiras. Duas delas estão situadas no interior da Estação Ecológica Juréia-Itatins, sendo que a Cachoeira do Paraíso é a mais conhecida e procurada pelos visitantes.

Uma ótima opção de visita é o Sítio Arqueológico das Ruínas do Abarebebê, que foram uma das primeiras igrejinhas construídas no Brasil, usadas pelos jesuítas para catequizar os índios.

O comércio da Feirinha Hippie e da Feira de Artesanato, no centro da cidade, também fazem parte do roteiro turístico e cultural de Peruíbe. Nelas pode-se comprar artesanato e apetrechos produzidos por nativos da cidade, inclusive os índios tupi-guaranis, além de experimentar outras comidas típicas e conferir as exposições dos artistas plásticos locais.

Além da crescente atividade turística, a extração da Lama Negra, o rico mineral de uso cosmético e medicinal sem similares no Brasil, promete fomentar mais uma alternativa de crescimento econômico.



Figura II.5.3-53 - Rio Preto. Peruíbe. Fonte: <http://www.peruibe.tur.br>

Caraguatatuba conta com mais de 15 praias em cerca de 40 Km de sua orla marítima, além das ilhas. Apresenta-se como um centro turístico dinâmico. Neste município situa-se um núcleo do Parque Estadual da Serra do Mar.

Na região sul do município se concentra a maior parcela da população da cidade de Caraguatatuba. Nesta região a população veranista, que tem casas na cidade, se situa, principalmente, nos bairros Praia das Palmeiras e Indaiá e na faixa que se estende entre a orla marítima e a rodovia SP-55. De acordo com informações do Guia Oficial do Litoral Norte 2006, na praia de Indaiá acontecem campeonatos de bicicross, vôlei de praia e beach soccer, além de projetos de recreação como aulas de aeróbica. Estas atividades são esporádicas não seguindo um calendário fixo.

Contudo, é na região norte que se encontram localizados as melhores residências da cidade e os condomínios de luxo.

Dentre as principais praias pode-se citar a de Tabatinga - enseada de águas limpas e mansas; Mococa - com areia monazítica e mar límpido e tranqüilo, é ótima para a prática de esportes náuticos e para o banho; Massaguaçu - boa para o surfe e pesca; Martim de Sá - bastante movimentada, boa para o surfe, é a praia mais freqüentada pelos jovens, apresentando boa infra-estrutura de apoio ao turista; da Prainha - com águas mansas e esverdeadas; da Freira ou Garcez - com maré mansa, é boa para a canoagem; do Centro - bastante freqüentada,

possui uma vida noturna bem movimentada, sendo palco de eventos no verão; Porto Novo - boa para a pesca (Figura II.5.3-54 e 55), o arrastão de tainha e camarão é tradicional nesta praia; e Flecheiras – praia plana e rasa que se estende do rio Perequê-Mirim até o rio Juqueriquerê.



Figura II.5.3-54 - Praia do Centro. Caraguatatuba.



Figura II.5.3-55 – Orla da Praia do Centro. Caraguatatuba.

O município de Caraguatatuba dispõe de um terminal de ônibus – o Terminal Turístico, situado na praia das Flecheiras, para onde se dirigem os ônibus de excursões ou de turismo de um dia, que afluem à cidade.

Caraguatatuba conta com diversas trilhas voltadas para o ecoturismo, como a Trilha Paraíso – voltada para o *trekking* familiar; e a Trilha Tubinambá. O Parque Estadual da Serra do Mar oferece, ainda, ao visitante, duas trilhas onde a visita deve ser previamente agendada: a Trilha do Jequitibá e a Trilha do Poção.

Ilhabela, com mais de 40 praias, possui a maior parte de seu território enquadrado no Parque Estadual da Serra do Mar, apresentando, assim, grandes extensões de áreas ainda cobertas por Mata Atlântica. Na ilha situam-se mais de 300 cachoeiras. Em seu entorno encontram-se naufragados diversos navios, os quais servem de atração para mergulhadores amadores, que podem visitar os destroços de alguns desses navios.

Na verdade Ilhabela se constitui em um arquipélago, que soma 340 km² de área e cerca de 140 km de costa, que tem como ilha principal a Ilha de São Sebastião, comumente denominada de Ilhabela. O serviço de *ferry boats*, implantado na década de 50, tornou a ilha mais acessível aos turistas.

A cidade tem o turismo como principal atividade econômica, dispondo de excelente infra-estrutura de atendimento ao turista, seja em sua rede de hospedagem, seja na rede de serviços disponibilizados.

Dentre as praias locais pode-se citar a do Curral – que é a mais freqüentada, possui ótima infra-estrutura, dispondo de bares e restaurantes, com mesas e cadeiras, banheiro, e ducha de água doce; a Grande – com cerca de 650m de extensão é procurada para a prática do *windsurf* e mergulho, e conta com calçadão e uma quadra poliesportiva; do Oscar – bastante freqüentada por moradores e veranistas; do Perequê – próxima do centro comercial, apresenta bares em toda sua orla que ficam repletos na temporada e é freqüentada pelos praticantes de *kite surf*; Engenho d'Água – freqüentada pelos praticantes de iatismo (Figura II.56); do Pinto – com areia branca e fina é uma das mais belas praias da ilha; Saco do Eustáquio – com acesso somente por barco; dos Castelhanos – boa para a prática do *surf*, é a maior praia de Ilhabela, e do Bonete, que abriga a maior e mais tradicional comunidade caiçara do arquipélago, além de ser excelente também para o *surf*.



Figura 5.3-56 - Praia do Engenho d'Água. Ilhabela.

A ilha se constitui em um centro de excelência para as atividades aquáticas. Há várias opções para os praticantes de vela. Todos os anos, no mês de julho, acontece a Semana de Vela de Ilhabela, evento de repercussão internacional. A cidade dispõe de escolas de iatismo que oferecem cursos básicos de vela.

Outras modalidades aquáticas bastante praticadas em Ilhabela são o mergulho – que se concentra em frente ao ilhote das Cabras; o surf – praticado principalmente nas praias de Castelhana e Bonete; a pesca oceânica; e a pesca costeira.

As atividades de ecoturismo também se fazem presentes em Ilhabela, sendo várias as trilhas que levam às cachoeiras como a da Laje ou da Toca, ou aos picos de escalada como o Baepi.

Ubatuba possui mais de 80 praias em sua faixa costeira, além das praias situadas nas ilhas, o que faz com que o município disponha de uma gama variada de praias, dispondo tanto de praias de águas calmas, como a praia de Lagoinha, como de praias de ondas fortes, como a praia de Itamambuca, considerada a capital do surf.

Dentre as praias locais pode-se citar a do Frade - em mar aberto, própria para a prática do surf; da Maranduba - apropriada para banho, pesca e esportes náuticos, apresentando uma variada rede de serviços e apoio ao turismo; da Lagoinha - com areia compacta e águas calmas, contando com boa infra-estrutura de apoio ao turista; da Fortaleza - de águas tranquilas, ideais para banho, mergulho e caça submarina; do Lázaro - com mar calmo é propícia a prática de vela, além de se constituir um porto para embarcações de médio e pequeno porte;

da Sununga - com ondas fortes; do Saco da Ribeira - onde se desenvolvem diversas atividades náuticas, possui clubes, garagens náuticas, oficinas, e lojas de artigos para embarcações, além de ser ponto de partida de escunas, iates e barcos para passeios; da Enseada - boa para banho e prática de esportes náuticos, é um dos principais centros hoteleiros e gastronômicos do município; Toninhas - com excelente rede de hotéis, pousadas e restaurantes; Grande - uma das praias mais freqüentadas da cidade, nela funciona a escolinha municipal de surf; Vermelha do Centro - boa para a prática do surf; do Cruzeiro ou Iperoig - situada na região central da cidade possui um calçadão ao longo da orla, com vida noturna agitada contando com uma grande gama de serviços, como bares, restaurantes, feira de artesanatos, etc; Perequê-Açu - com areia escura, bastante freqüentada(Figura II.5.3-57); e Itamambuca – que se constitui em uma das praias mais apropriadas para a prática de surf, sendo também própria para o mergulho e náutica.(Figura II.5.3-58)



Figura II.5.3-57 - Praia de Perequê-Açu. Ubatuba.

Fonte: Sítio <<http://www.Ubatuba.com>>



Figura II.5.3-58 - Praia de Itamambuca. Ubatuba.

Dentro da variante do turismo ecológico, Ubatuba proporciona uma série de trilhas, tais como: as trilhas do Corcovado, do Corisco, das Sete Fontes, das Cachoeiras de Ubatumirim, do Jatobá e da Praia Brava; além das situadas no Parque Estadual da Ilha Anchieta e de uma trilha fluvial. O município de Ubatuba dispõe, inclusive, de uma associação voltada para o ecoturismo, a AMEU – Associação dos Monitores de Ecoturismo de Ubatuba.

Ubatuba possui um terminal turístico – Terminal Turístico da Praia do Perequê-Açú, com capacidade para até 40 ônibus, que tem como finalidade atender ao turista de um dia. Neste terminal estão instalados vestiários e guarda-volumes.

Atuam no município, várias operadoras de turismo, que oferecem mergulho nas ilhas das Couves, das Cabras, Palmas e Ramadas.

A cidade conta ainda com a Marina do Saco da Ribeira, maior marina fluvial do Litoral Norte paulista, que movimenta cerca de 2.000 embarcações, além de dispor de 15 a 20 garagens náuticas.

Os principais atrativos naturais e históricos culturais dos municípios da área de influência direta da atividade, na faixa litorânea do Estado de São Paulo são reunidos, a seguir, no Quadro II 5.3-63.

Quadro II.5.3-63 - Principais atrativos histórico-culturais e naturais da Área de Influência Direta.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL	PATRIMÔNIO NATURAL
IGUAPE	
Museu Histórico e Arqueológico	Praias: Juréia; Barra do Ribeira; Leste.
Sítio Arqueológico “Caverna do Ódio”	Manguezais: Sete Belo, Tiatan das Acácias, Regatos da Baixada, Icapara, Toca do Bugio, Itapema e Ilha Grande.
Museu de Arte Sacra	Mirantes: Mirante do Espia; Mirante da Pedra Lisa; Mirante do Morro do Rolim do Pontal; Mirante do Farol do Outeiro do Bacharel.
Centro Cultural	Fonte do Senhor
Centro Histórico – Casario Colonial	Trilhas: Trilha Ecológica do Morro do Espia; Trilha Ecológica da Vila Alegria; Trilha do Imperador
Basílica do Senhor Bom Jesus de Iguape	Costão da Juréia
Igreja de São Benedito	
Bairro do Icapara	
PERUÍBE	
Ruínas do Abarebebê	Corredeira do Paraíso; Corredeira do Perequê
Museu Histórico e Arqueológico	Cachoeira das Antas
Praça Flórida	Praias: Costão; Guaraú; Caramborê; Barra do Uma.
Mirante da Torre	
Feira de Artesanato da Praça Flórida	Ponte do Rio Preto
Feira de artesanato da Praça Ambrósio Baldim	<i>Rio Una do Prelado</i>
Banda Musical Municipal	<i>Estação Ecológica Juréia-Itatins</i>
Biblioteca Municipal	
Orla da Praia	
Complexo Termal	
Porto de Pesca	
Boulevard	
Praça Mons. Lino de Passos (Pça. da Igreja Matriz)	
CARAGUATATUBA	
Teatro Municipal	Praias: Praia da Tabatinga; Praia da Mococa; Praia da Cocanha; Praia do Massaguaçu; Praia do Capricórnio; Praia Brava; Praia do Martim de Sá; Prainha; Praia do Garcez ou Freira; Praia do Camaroeiro; Praia Grande ou Centro; Praia do Indaiá; Praia Pan Brasil; Praia das Palmeiras; Praia do Romance; Praia das Flecheiras; Praia do Porto Novo.
Pólo Cultural Adaly Coelho Passos	
Praça Diógenes de Lima	
Feira de Artesanato de Praia	
Praça de Eventos	
Praça dos Expedicionários	
MACC - Museu de Arte Contemporânea de Caraguá	

(continua)

Quadro II.5.3-63 (Continuação)

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL	PATRIMÔNIO NATURAL
CARAGUATATUBA	
Relógio de Sol	Mirante Morro de Santo Antônio.
	<i>Rio Juqueriquerê.</i>
	<i>Ilha do Tamanduá; Ilhote da Cocanha</i>
	<i>Parque Estadual da Serra do Mar</i>
	<i>Pedra da Freira; Pedra do Jacaré.</i>
	<i>Lagoa Azul</i>
ILHABELA	
A Vila	<i>Praias: Praia da Armação, Praia da Barra Velha, Praia do Bonete, Praia de Castelhanos, Praia do Curral, Praias das Enchovas, Praia da Feiticeira, Praia da Fome, Praia do Gato, Praia Grande, Praia da Ilha das Cabras, Praia de Itaguassú, Praia do Jabaquara, Praia do Julião, Praia da Pacuiba, Praia do Pequeá, Praia do Perequê, Praia da Pedra do Sino, Praia do Pinto, Praia da Ponta das Canas, Praia Saco da Capela, Praia de Santa Tereza, Praia do Veloso, Praia da Vila</i>
Igreja Matriz	<i>Parque Jardim Tropical</i>
Igreja Nossa Senhora D'Ajuda e Bom Sucesso	<i>Parque Estadual de Ilhabela</i>
Câmara Municipal	<i>Santuário Ecológico da Ilha das Cabras</i>
Fazenda Engenho D'água	<i>Ilha de Búzios</i>
Casarões do final do século XVII	<i>Ilha da Vitória</i>
Casas de Farinha	<i>Pico de São Sebastião</i>
<i>Fórum</i>	<i>Pedra do Sino</i>
Prefeitura	<i>Cachoeiras: Cachoeira da Água Branca, Cachoeira das Tocas, Cachoeira do Gato, Cachoeira da Laje, Cachoeira do Ribeirão, Cachoeira dos 3 Tombos, Cachoeira Zabumba</i>
Cadeia Pública	<i>Trilhas: Água Branca, Pirata Borges, Três Tombos, Trilha do Poço/Jabaquara, Trilha do Bonete, Trilha do Baepi, Trilha Castelhanos/Bonete, Trilha Pirabura/Ponta do Boi</i>
UBATUBA	
Estrada da Casanga (Rota do Artesanato)	<i>Praias: Tabatinga; Figueira; Ponta Aguda; Mansa; Prainha; Maranduba; Palmas; Presídio; Leste; Prainha do Leste; Couves; Japonês; Porcos; Promirim; Enseada; Grande; Puruba; Toninhas; Grossa; Camburi; Picinguaba.</i>
Casa da Farinha	
Aldeia Boa Vista <i>(Tekoa Nabdeva'e Yuy Marãeyre)</i>	<i>Ilhas: Mar virado; Ilhota de fora; Ilhota de dentro; Maranduba; Ponta; Anchieta; Couves; Porcos; Porcos Pequena; Promirim; Ilhota do Sul; Palmas; Cabras; Redonda; Pedra; Pombas; Pesca; Selinha; Comprida; Ilhota da Carapuça; Rapada; Camelo.</i>
Biblioteca Municipal "Ateneu Ubatubense"	
Cais do Porto	
Museu Relíquias dos Mares	
Aquário de Ubatuba	
Casa do Artesão	

(continua)

Quadro II.5.3-63 (continuação)

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL	PATRIMÔNIO NATURAL
UBATUBA	
Farol da Ponta Grossa	Cachoeiras: Renata; Macacos; Ipiranguinha; Promirim; Pé da Serra; Escada; Sete Quedas; Chafariz; Poço Verde; Água Branca; Figo; Indaiá; Crstóvão; Laje; Boa Vista; Tombador; Bacia; Correias;
Fórum de Ubatuba	
Igreja Matriz	
Ruínas da Lagoinha; Ruína do Ipiranguinha	
	Rio Escuro
	Morro das Moças
	Horto Florestal
	Pico do Corcovado ou Pico Encantado
	Gruta das Andorinhas, Gruta das Sete Fontes
	Cabo do Baguari
	Parque Estadual da Serra do Mar

Fonte: <http://www.ubatubasp.com.br/>

Secretarias de Turismo e Cultura dos municípios da AI (2002)

<http://www.ubatubafacil.com.br/> (acesso em 11 de julho de 2005)

<http://www.citybrazil.com.br> (acesso em 11 de Julho de 2005)

<http://www.nossosaopaulo.com.br> (acesso em 12 de julho de 2005)

Homepage do 17º Grupamento de Bombeiros – Salvamar Paulista <http://www.polmil.sp.gov.br/salvamarpaulista>

A situação da infra-estrutura de hospedagem dos municípios da Área de Influência Direta se apresenta, de acordo com a importância de cada município, com variação de número de estabelecimentos hoteleiros.

O município de Ubatuba apresenta um maior número de estabelecimentos de hospedagem (95). Em segundo lugar tem-se o município de Ilhabela com 67 estabelecimentos. Iguape foi o município que apresentou o menor número de estabelecimentos (19).

O Quadro II.5.3-64, abaixo, mostra o número de estabelecimentos de hospedagem existentes no ano de 2005, sem especificação de tipo de alojamento, para os municípios pertencentes à Área de Influência Direta do empreendimento.

Quadro II.5.3-64 - Número de estabelecimentos de hospedagem existentes no ano de 2005, sem especificação de tipo de alojamento, nos municípios de São Paulo abrangidos na AID.

MUNICÍPIO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Iguape	19
Peruíbe	22
Caraguatatuba	34
Ilhabela	67
Ubatuba	95
Total	237

Fonte: <http://www.ondehospedar.com.br>. Acessado em 26/10/2005
www.peruibe.com.br. Acessado em 26/10/2005

- *Planos e Programas de Governo para Turismo e Cultura na Área de Influência*

As principais iniciativas para a consolidação do turismo na Área de Influência Direta do Projeto Mexilhão passam pelo planejamento e implementação de projetos e ações, tomadas nas esferas estadual e municipal.

A Secretaria de Turismo de São Paulo, instituída em 2005 com o objetivo de incrementar as políticas públicas para o setor, criou o programa “Jornadas de Desenvolvimento do Turismo Paulista”, que propõe a interiorização e descentralização das ações voltadas para o turismo, com um diferencial que é a divisão do Estado em 8 macrorregiões turísticas, a saber: Capital Expandida; Centro-Norte Paulista; Centro-Oeste Paulista; Costa – Alto do Paranapanema; Entre Rios; Estradas e Bandeiras; Vertente Oceânica Norte e Vertente Oceânica Sul.

Este ordenamento territorial turístico é visto pelos idealizadores do programa como necessário ao desenvolvimento do turismo do Estado de São Paulo na medida que facilitará o planejamento e controle por parte do Estado e da iniciativa privada sobre o espaço.

Assim, o Programa de Regionalização do Turismo é um modelo de gestão pública descentralizada, coordenada e integrada, tendo como objetivos a flexibilidade, a articulação, mobilização, cooperação entre todos os setores e instituições de forma participativa. (Quadro II.5.3-65)

Quadro II.5.3-65 – Programa de Regionalização do Turismo.

PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO	
Estratégia de ação	Divisão do Estado em oito Macrorregiões de Trabalho e oito Encontros Regionais.
	Constituição de módulos orientadores, de acordo com o estágio de desenvolvimento que a região turística se apresentar.
Módulo I – Sensibilização e Mobilização	Destinados aos municípios que cumprirem os critérios mínimos para adesão ao Programa; Criação do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo).
Módulo II – Instituição da Instância de Composição Regional	Instituição de uma organização representativa (Conselho Regional de Turismo) dos poderes público, privado, terceiro setor (Ong's e Ocip's) e da sociedade civil representante dos municípios que compõem a região turística a ser trabalhada que será a executora/ coordenadora do processo de regionalização, descentralização das ações.
Módulo III – Sistema de Informações Turísticas	Realização do inventário da oferta turística local e regional, cujos dados sistematizados serão integrados ao Sistema de Informações Turísticas do Programa de Regionalização.
Módulo IV – Roteirização Turística	Criação de roteiros turísticos regionais, cujos atores estão mobilizados, integrados e comprometidos com a inclusão social, preservação dos valores culturais e ambientais da região. A criação de novos roteiros turísticos ou a consolidação dos existentes, deverá ser baseada na oferta existente e uma demanda real e/ou potencial, mas sempre caberá à iniciativa privada a elaboração de roteiros turísticos.
Módulo V – Qualidade do Produto	Baseado na formação e capacitação profissional continuada para gestores/agentes, capacitação gerencial para os serviços turísticos, criação de parâmetros de certificação C.P.Q.T. (Certificado Paulista de Qualidade do Turismo).
Módulo VI – Produtos e Mercado	Promoção e apoio à comercialização; desenvolvimento das relações de mercado dos agentes locais; estabelecimento dos arranjos produtivos; qualificação dos profissionais e prestadores dos serviços turísticos; promoção de rodadas de negócios (agentes e operadoras) entre as regiões; divulgação dos produtos regionais (estratégia de marketing): divulgação dos oito Salões Regionais de Turismo e do Salão de Turismo Paulista, onde os municípios receberão o Certificado Paulista de Qualidade do Turismo.

Fonte: Programa Jornada de Desenvolvimento do Turismo Paulista: Manual de Diretrizes e Conceitos, 2005.

Em linha com o Programa de Regionalização do Turismo, Ubatuba, Caraguatatuba, Ilhabela e São Sebastião formam hoje um produto chamado Circuito Litoral Norte Paulista.

O Circuito Litoral Norte Paulista, lançado em 2005, visa colocar as cidades do Litoral Norte como pólo turístico no contexto nacional, por meio da profissionalização de seus produtos turísticos, a fim de estabelecer um padrão capaz de atrair o turismo de boa qualidade e com destaque internacional. Em linha com o Programa de Regionalização, estas cidades não são tratadas individualmente como cidades turísticas, mas sim inseridas no circuito como destinos turísticos regionais.

Segundo informações da assessoria da Secretaria de Turismo do município de Caraguatatuba, em visita de campo realizada pela HABTEC em fevereiro de 2006, os municípios do Litoral Norte: Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e

Ubatuba, pretendem elaborar um Plano Diretor Integrado. Ilhabela embora já possua um Plano Gestor de Turismo, fará parte também do Plano Diretor Integrado do Litoral Norte.

O Plano Gestor de Turismo de Ilhabela, foi finalizado em 2005 e possui 26 projetos, alguns deles foram destacados no Quadro II.5.3-66:

Quadro II.5.3-66 – Projetos do Plano Gestor de Turismo de Ilhabela.

NOME DO PROJETO	PROJETO DE AMENIZAÇÃO DA SAZONALIDADE E DE MELHORIA DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO TURISMO.
Objetivo	Prover direcionamento aos outros projetos do Plano Gestor de Turismo no que diz respeito as ações que possam servir de base para a amenização da sazonalidade e melhor distribuição geográfica dos fluxos turísticos por Ilhabela, criando desta maneira uma série de ações que na sua integração terão força suficiente para aumentar a taxa de ocupação de Ilhabela nos períodos de baixa estação e melhor distribuir os fluxos turísticos espacialmente.
Nome do Projeto	Projeto Regionalização Turística Externa
Objetivo	Desenvolver um plano capaz de nortear as principais ações de Ilhabela no contexto de regionalização colocado pelo Circuito Turístico do Litoral Norte Paulista, a Reunião dos Circuitos Turísticos Paulistas e o Programa de Regionalização do Turismo do Governo Federal.
Nome do Projeto	Projeto de Reestruturação da Secretaria de Turismo e do Sistema Municipal de Turismo.
Objetivo	Conscientizar quanto a importância do turismo para o município de Ilhabela, buscando o engajamento dos empresários, da comunidade e do poder público local para o pleno desenvolvimento do turismo local.
Nome do Projeto	Projeto Centro de Formação Profissional em Turismo
Objetivo	Suprir a necessidade de mão de obra qualificada, dos estabelecimentos turísticos de Ilhabela.
Nome do Projeto	Projeto de Formação de Gestores Públicos e Privados
Objetivo	Formar e capacitar os gestores públicos e privados de Ilhabela, desenvolvendo competências alinhadas ao novo sistema de gestão municipal do turismo proposto pelo Plano Gestor de Turismo 2005.
Nome do Projeto	Projeto de Desenvolvimento do Empreendedorismo e Incentivo ao Investimento em Turismo
Objetivo	Incentivar a competitividade no setor de turismo de Ilhabela, otimizando recursos públicos e privados nas áreas de maior demanda identificadas no Plano Gestor de Turismo de Ilhabela 2005.
Nome do Projeto	Projeto de Fiscalização e Regulamentação do Setor
Objetivo	Promover o desenvolvimento sustentável do turismo.
Nome do Projeto	Projeto Sistema de Gestão do Turismo Municipal
Objetivo	Desenvolver um sistema de coleta, processamento, armazenamento, organização, distribuição e análise de dados referentes aos diferentes setores do turismo no município, de modo a prover instrumentos de gestão dos diferentes componentes da atividade no município.

(continua)

Quadro II.5.3-66 (conclusão)

NOME DO PROJETO	PROJETO DE AMENIZAÇÃO DA SAZONALIDADE E DE MELHORIA DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO TURISMO.
Nome do Projeto	Projeto de Reestruturação da Cadeia Produtiva do Turismo de Ilhabela.
Objetivo	Aumentar a competitividade do produto turístico Ilhabela através da formação de cooperativas de insumos e da internalização de parte da cadeia produtiva no município, diminuindo assim o custo do mesmo.
Nome do Projeto	Projeto Fam Tur e Treinamento de Agentes
Objetivo	Construir canais sólidos de distribuição do produto turístico Ilhabela nacional e internacionalmente, de modo a incrementar a visitação do município pelos segmentos que se constituem o público alvo da destinação.

Fonte: Plano Gestor de Turismo do Município de Ilhabela, 2006

No município de Caraguatatuba, a partir de visitas de campo realizadas pela HABTEC em fevereiro e março de 2006, obtiveram – se informações sobre os planos e projetos para incrementar o turismo no município. Estes planos e projetos fazem parte do Plano Diretor do Município com previsão para finalização em agosto de 2006.

✓ Projeto de Urbanização da Orla

Este projeto prevê a implantação de ciclovias e calçadão na orla de algumas praias da cidade. É inteiramente voltado para o turismo.

✓ Projeto de Ecoturismo

Este projeto é desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com a USP — Universidade de São Paulo. Tem duração de três anos e é voltado para as turmas de 8ª série de ensino fundamental, com cursos e informações sobre turismo em geral e voltadas para o município. Na 7ª série do ensino fundamental inicia-se este projeto com informações básicas.

✓ Projeto Morro do Santo Antonio

Está previsto aumento da infra-estrutura de lazer e ecoturismo; construção de estátua de Santo Antonio e igreja para turismo religioso e melhoria da estrada que leva ao morro com maior fiscalização e controle do tráfego.

- *Considerações Finais*

Configurada por um extenso trecho de litoral, diversificado em suas feições paisagísticas, a Área de Influência Direta possui grandes atrativos cênicos no seu conjunto. Nas últimas décadas, esses atrativos, somados às melhorias de acesso aos municípios, incrementaram fortemente a vocação turística regional. Observa-se, entretanto, que o dinamismo gerado pela atividade turística não veio acompanhado de infra-estrutura básica e de políticas municipais de ordenamento e uso do solo, que protegessem o patrimônio ambiental e ecossistemas associados.

Depreende-se desse processo de atração e crescimento do turismo, que a indústria turística, aliada, sobretudo, à especulação imobiliária, vem produzindo efeitos negativos em relação à qualidade e ao equilíbrio ambiental dos ambientes costeiros, de forma geral. Como exemplos que atestam esse processo, apresenta-se a crescente descaracterização da faixa litorânea, a partir da execução de aterros, bem como a degradação dos corpos d'água pelo lançamento indiscriminado de esgotos "in natura" e resíduos sólidos urbanos, comprometendo o potencial paisagístico e turístico regional/local.